

II Colóquio Internacional *A Presença Portuguesa em Ziguinchor: Memórias e Patrimónios*

28 e 29 de janeiro de 2019

Universidade de Évora (Portugal)

Em 2016, comemorou-se o 130º aniversário da assinatura da Convenção luso-francesa que delimitou os territórios das duas potências. Nesta sequência, Ziguinchor (e a região de Casamansa, *lacto sensu*) passa do domínio colonial português para o francês. Para comemorar o acontecimento histórico decorrente da Conferência de Berlim (1884/85), em dezembro de 2016, o Centro de Pesquisa Interdisciplinar em Línguas, Literaturas, Artes e Culturas da Universidade Assane Seck (Ziguinchor – Senegal) organizou o I Colóquio Internacional *A Presença Portuguesa em Ziguinchor: História, Património Material e Imaterial*.

Ao longo de vários séculos de presença portuguesa na região e de lutas entre possessões europeias pelo controlo dos entrepostos comerciais da província de Casamansa, foi produzido um substancial conjunto de textos descritivo-narrativos. Com efeito, existem textos, publicados e/ou inéditos, portugueses, espanhóis, franceses, ingleses e holandeses que olham para esta parte do mundo e a descrevem. Normalmente enquadrados no género da literatura de viagens, o conhecimento destes documentos é fundamental para diferentes áreas do Saber porquanto saíram do punho de autores com diferentes formações: uns marinheiros, outros pilotos, missionários, comerciantes, simples viajantes ou cientistas, que lançaram olhares e a sua atenção sobre aspetos do *modus vivendi* das populações locais desta costa.

Estes diferentes textos retiveram aspetos diferenciados da região de Casamansa. Por conseguinte, todo este material é uma fonte de conhecimento extraordinária e indispensável para (re)construir uma outra narrativa sobre as sociedades africanas e a sua evolução. O estudo dos diferentes textos produzidos em diferentes línguas é, por isso, da máxima importância para a reescrita da história do macro espaço denominado pelos portugueses de “Guiné do Cabo Verde” e que, ao longo do tempo, assumiu outras (muitas) designações.

Nesta medida, o *II Colóquio Internacional A Presença Portuguesa em Ziguinchor: Memórias e Patrimónios* visa dar continuidade aos trabalhos iniciados em 2016 e, como tal, apresentar-se-á como um espaço de debate multi e interdisciplinar que pretende visitar a história, a herança cultural portuguesa e as dinâmicas que a mantêm viva.

Assim, de modo a dar-se continuidade aos trabalhos e à discussão iniciada em 2016, convidam-se historiadores, sociólogos, etnólogos, antropólogos, linguistas, filólogos, arquivistas, geógrafos, botânicos, farmacêuticos e investigadores de outras áreas científicas a apresentar uma proposta de comunicação tendo por base os eixos temáticos propostos.

Eixos temáticos:

1 – A presença portuguesa em Ziguinchor

- História da presença portuguesa em Ziguinchor
- Influência portuguesa no património material da região de Casamansa
- Influência portuguesa no património imaterial da região de Casamansa

2 – Memória e memorialização da presença portuguesa em Ziguinchor

- Literatura/Relatos de viagens sobre a região de Casamansa
- Literatura tradicional de influência portuguesa
- Crioulo de base portuguesa de Casamansa

3 – Paisagens naturais e antropizadas da região de Casamansa

- Fauna e flora autóctones
- Fauna e flora introduzidas pelos portugueses e outros europeus

Datas importantes:

Datas da conferência: 28 e 29 de janeiro de 2019

Data limite de envio das propostas de comunicação (resumos): 31 de julho de 2018

Resposta do comité científico: 15 de setembro de 2018

Envio do programa provisório: 30 de novembro de 2018

Envio do programa definitivo: 15 de janeiro de 2019

Inscrições com comunicação:

datas	preço
até 31 de outubro de 2018	60€
depois de 31 de outubro de 2018	80€

Inscrições sem comunicação:

datas	preço
até 20 de janeiro de 2019	20€

O pagamento da inscrição deve ser feito para o seguinte número de conta: [Informação disponível em breve](#)

Após o pagamento, o comprovativo deve ser enviado para o seguinte correio eletrónico:
ziguinchor2@uevora.pt

Línguas de comunicação: português e francês

Propostas de comunicação:

As propostas de comunicação, com um máximo de 300 palavras e 5 palavras-chave, devem inscrever-se num dos eixos temáticos e ser acompanhadas de uma breve nota biográfica do autor/dos autores (10 linhas no máximo, indicando a afiliação institucional e o endereço eletrónico).

Todas as propostas devem ser enviadas para o seguinte endereço eletrónico:

ziguinchor2@uevora.pt

Para mais informações, contactar:

ziguinchor2@uevora.pt

Publicação de trabalhos

Só serão publicados os trabalhos que forem apresentados durante o encontro e todos os trabalhos enviados para publicação serão alvo de revisão científica por pares no sistema *double peer review*.

Comissão Organizadora:

Filipe Themudo Barata

Julião Soares Sousa

Natália Albino Pires

Comissão de Honra

Ana Paula Guimarães (IELT – NOVA FCSH)

António Correia e Silva (Universidade de Cabo Verde)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – NOVA FCSH)

Jorge Araújo (CIBIO – Universidade de Évora)

Teresa Pinto Correia (ICAAM – Universidade de Évora)

Comissão Científica:

Ana R. Luís (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/CELGA)

António Mira (Departamento de Biologia – Univ. Évora)

Carlos Cardoso (Diretor do Centro de Estudos Sociais Amilcar Cabral – Guiné Bissau)

Célia Cabral (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra/CEIS20/CNC.IBILI)

Eduardo Costa Dias (Centro de Estudos Internacionais – Instituto Universitário de Lisboa)

Eugène Tavares (Centre de recherche interdisciplinaire sur les langues, les littératures, les arts et les cultures/Université Assane Seck – Ziguinchor)

Fernanda Olival (Universidade de Évora/CIDEHUS)

Felisa Rodríguez Prado (Facultad de Filología da Universidad de Santiago de Compostela/ Galabra - USC)

Filomena Sousa (Investigadora FCT/Memória Imaterial e membro colaborador IELT - NOVA FCSH)

Isabel Barros Dias (Universidade ABERTA / IELT – IEM - NOVA FCSH)

Jean-Louis Rougé (Université d'Orléans/Laboratoire Ligérien de Linguistique-CNRS UMR 7270)

Leopoldo Amado (Comissário da CEDEAO para a Cultura, Ciência e Educação)

Maria do Céu Madureira (Centre of Functional Ecology - Science for People & The Planet. Life Sciences Department - University of Coimbra)

Maria do Rosário Castiço Campos (Escola Superior de Educação-IPC/Centro de História da Sociedade e da Cultura-FLUC)

Moutapha Sall (Département d'Histoire de la Faculté des Lettres et Sciences Humaines de l'Université Cheikh Anta Diop de Dakar)

Apoio:

Cátedra UNESCO

IELT

CEIS20

CIDEHUS

CREILAC e UFR (Univ. Assane Seck – Senegal)